



CIP
CONFEDERAÇÃO
EMPRESARIAL
DE PORTUGAL

Apresentação
do Estudo

Brexit

“ **As consequências para a economia
e as empresas portuguesas** ”

Estudo realizado por:



Cofinanciado por:



Exposição de Portugal ao Brexit



O Reino Unido é o **4º principal destino** das exportações portuguesas de **bens**

Principais destinos das exportações portuguesas de bens

Parceiro	Exportações (mil dólares, 2016)	Peso no total das exportações de bens (em %, 2016)
Espanha	14.567.161	26,2%
França	7.008.230	12,6%
Alemanha	6.481.146	11,6%
Reino Unido	3.917.423	7,0%
EUA	2.728.367	4,9%
Holanda	2.073.983	3,7%
Itália	1.914.920	3,4%
Angola	1.663.004	3,0%
Bélgica	1.347.919	2,4%
Marrocos	789.847	1,4%

O Reino Unido é o **principal destino** das exportações portuguesas de **serviços**

Principais destinos das exportações portuguesas de serviços

Parceiro	Exportações (milhões dólares, 2016)	Peso no total das exportações de serviços (em %, 2016)
Reino Unido	4.404	15,0%
França	4.368	14,9%
Espanha	3.659	12,5%
Alemanha	2.815	9,6%
EUA	1.596	5,4%
Holanda	1.261	4,3%
Brasil	1.107	3,8%
Suíça	1.101	3,8%
Angola	1.050	3,6%
Bélgica	970	3,3%

RESULTADOS



Fluxos de Investimento Direto Estrangeiro



-0,5% até -1,9%

Remessas de emigrantes



-0,8% até -3,2%

Exportações de Portugal para o Reino Unido

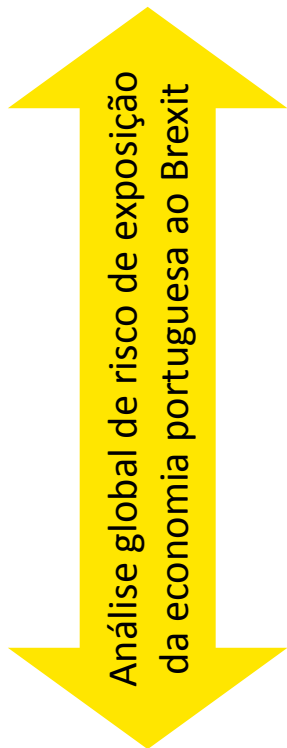


-1,1% até -4,5% associados contração



-15% até -26% alteração quadro relacionamento

RESULTADOS



Risco Elevado	26: Produtos informáticos, eletrónicos e óticos 27: Equipamento elétrico 29: Veículos automóveis, reboques e semi-reboques
Risco Médio-Alto	<p>10: Produtos alimentares 11: Bebidas 12: Produtos da industria do tabaco 13: Produtos têxteis 14: Artigos de vestuário 15: Couro e produtos afins 17: Papel e cartão e seus artigos</p> <p>21: Produtos farmacêuticos e prepar. farmac. 22: Artigos de borracha e de matérias plásticas 23: Outros produtos minerais não metálicos 24: Metais de base 25: Produtos metálicos transform. (exc.máq. e equip.) 28: Máquinas e equipamentos, n.e. 31: Mobiliário</p>
Risco Moderado	<p>01: Produtos da agricultura, da produção animal, da caça e dos serviços relacionados 07: Minérios metálicos 08: Outros produtos das ind. extrativas 16: Madeira e cortiça e suas obras, exceto mobiliário; obras de espartaria e de cestaria 19: Coque e produtos petrolíferos refinados 20: Produtos químicos 30: Outro equipamento de transporte 32: Produtos diversos das industrias transform. 35: Elect, gás, vapor água quente e fria e ar frio</p> <p>38: Serviços de recolha, tratamento e deposição de resíduos; serviços de valorização de materiais 58: Serviços de edição 59: Serviços produção filmes, vídeos e prog. de televisão, gravação de som e edição de musica 71: Serviços de arquitetura e engenharia; serviços de ensaios e de análise técnicas 90: Serviços criativos, artísticos e de espetáculo 91: Serviços de bibliotecas, arquivos e museus e outros serviços culturais</p>
Risco Baixo	<p>02: Produtos silvicultura, floresta (e serviços relac.) 03: Produtos pesca, aquicultura (e serv. relac.) 05: Hulha (incluindo antracite) e lenhite</p> <p>18: Trabalhos de impressão e gravação 74: Outros serviços de consultoria, científicos, técnicos e similares</p>



CIP
CONFEDERAÇÃO EMPRESARIAL DE PORTUGAL



EY
Building a better working world
Augusto Mateus & Associados

Produtos (CPA 2008)

- 01: Produtos da agricultura, da produção animal, da caça e dos serviços relacionados
- 02: Produtos da silvicultura, da exploração florestal e serviços relacionados
- 03: Produtos da pesca e da aquicultura e serviços relacionados
- 05: Hulha (incluindo antracite) e lenhite
- 06: Petróleo bruto e gás natural
- 07: Minérios metálicos
- 08: Outros produtos das ind. extrativas
- 10: Produtos alimentares
- 11: Bebidas
- 12: Produtos da indústria do tabaco
- 13: Produtos têxteis
- 14: Artigos de vestuário
- 15: Couro e produtos afins
- 16: Madeira e cortiça e suas obras, exceto mobiliário; obras de espartaria e de cestaria
- 17: Papel e cartão e seus artigos
- 18: Trabalhos de impressão e gravação
- 19: Coque e produtos petrolíferos refinados
- 20: Produtos químicos
- 21: Produtos farmacêuticos e preparações farmacêuticas de base
- 22: Artigos de borracha e de matérias plásticas

Análises de risco							Análise de oportunidades		
Risco macro associado à contração economia britânica	Análise de risco de mudança de enquadramento do relacionamento comercial	Análise risco/oportunidades por comparação entre comércio efetivo e potencial	Risco das portuguesas associado ao desvio de comércio do Reino Unido	Sensibilidade das importações britânicas à alteração de condições comerciais	Sensibilidade das exportações portuguesas à alteração de condições comerciais	Nível global de risco dos setores portugueses face ao Brexit	Tipo 1 - Portugal substitui importações do Reino Unido (enquanto origem)	Tipo 2 - Portugal substitui exportações do Reino Unido para outros países europeus	Tipo 3 - Portugal começa a exportar "novos produtos"
			3	2	3	2	-	-	-
			3	1	1	1	-	-	-
			1	1	2	1	-	-	-
			1	1	1	1	-	-	-
			1	2	0	-	-	-	-
			1	2	2	2	-	-	-
			1	2	2	2	-	-	-
	2	3	2	3	3	3		-	-
			3	2	3	3	-	-	-
			4	3	2	3	-	-	-
	1	4	4	3	3	3	-	-	-
	1	4	3	3	3	3	-	-	-
	1	4	2	3	2	3	-	-	-
			2	2	2	2	-	-	-
	1	4	3	3	3	3	-	-	-
			2	1	1	1	-	-	-
	1		2	2	2	2	-		-
	1	3	3	2	3	2			-
	3	4	4	3	2	3			-
	3	3	3	3	3	3	-	-	-

RISCOS vs OPORTUNIDADES



CONCLUSÕES



CIP
CONFEDERAÇÃO EMPRESARIAL
DE PORTUGAL



Building a better
working world



Augusto Mateus & Associados

1

Brexit será um processo assimétrico e longo

Assimetria entre o Reino Unido e a União Europeia, e nos 27 parceiros

Longa duração nas negociações, nas consequências e nos impactos

3

O cenário final da relação comercial RU-UE importa

Expectativas de maior/menor sensibilidade da economia portuguesa na exposição aos riscos e oportunidades do Brexit

Dimensão financeira e implicações do quadro de governação económica da UE

2

Impactos transversais na economia portuguesa

nos bens e nos serviços, no comércio e no investimento internacional, nos fluxos migratórios e nas remessas de emigrantes, no turismo e no imobiliário

4

Não desvalorizar os impactos qualitativos do Brexit

redefinição do posicionamento dos países na economia mundial, reflexos nos movimentos internacionais (pessoas, turistas, residentes, trabalhadores, investimento, cadeias globais de conceção, produção e distribuição) e formas de relacionamento empresarial transnacional...

RECOMENDAÇÕES



CIP
CONFEDERAÇÃO EMPRESARIAL
DE PORTUGAL



1 Proatividade na valorização do Reino Unido como parceiro económico

Através de ação política, diplomática e económica afirmativa que reforce a imagem e visibilidade de Portugal no Reino Unido e que permita o aprofundamento da relação especial

3

Valorização estratégica de objetivos de diversificação do relacionamento económico de Portugal

Através de ações que contribuam para diversificar os mercados de setores hoje muito expostos ao Reino Unido ou para explorar a oportunidade de substituir o Reino Unido enquanto fornecedor noutros países da UE27

2

Proatividade na aproximação de Portugal à matriz anglo-saxónica de estratégia e prática empresarial

Em matérias como a defesa da propriedade intelectual e a adoção de formas e mecanismos de regulação e regulamentação portadores de elevados níveis de confiança na iniciativa empresarial

4

Abordagem atenta às assimetrias internas dos impactos do Brexit em termos de regiões e atividades económicas

As ações a organizar devem ser suficientemente detalhadas, concretas e específicas